

PERCEPÇÃO ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UTI ONCOLÓGICA

INTRODUÇÃO: Considerando o perfil de uma UTI Oncológica, com muitos pacientes em fase terminal da doença, é recomendado aos profissionais do setor o conhecimento sobre cuidados paliativos. Cabe à equipe multidisciplinar determinar se é necessário estabelecer limites de intervenção, deixando de iniciar ou mesmo retirar tratamentos e/ou procedimentos. **Objetivo:** Conhecer a percepção da equipe multiprofissional de uma UTI Oncológica sobre os cuidados paliativos. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, prospectivo, observacional, transversal, realizado com 24 profissionais da UTI Oncológica, através de entrevista estruturada com cinco perguntas subjetivas, sendo elas: o entendimento sobre cuidados paliativos, o sentimento diante do paciente paliado, as principais barreiras enfrentadas, o papel da profissão nesses cuidados e a presença de uma disciplina específica sobre o tema na graduação. **RESULTADOS:** 18 entrevistados atrelaram sua visão a conceitos como conforto e cuidado a pacientes sem perspectiva curativa. Impotência e tristeza foram sentimentos comuns em 8 profissionais entrevistados e senso de responsabilidade em 5 entrevistados. Sobre as dificuldades encontradas, a recusa dos familiares e a mentalidade curativa da equipe foram citadas, respectivamente, por 13 e 11 entrevistados como obstáculos. 13 entrevistados consideraram conforto e cuidado como suas funções prioritárias, contrapondo-se aos 11 que descreveram suas atribuições de maneira mais técnica. Somente 4,1% teve informação sobre cuidados paliativos na graduação. **CONCLUSÃO:** Apesar da maior adesão dos preceitos dos cuidados paliativos na prática em saúde nas UTIs, a abordagem da temática na graduação ainda necessita de maior visibilidade e conhecimento, a fim de formar futuros profissionais capacitados a prestar assistência integral a pacientes com doenças ameaçadoras de vida. É fundamental buscar entender as bases sociais e/ou espirituais que possam ser os motivos das recusas familiares, a fim de sensibilizar a família e o paciente para a importância dos cuidados paliativos, que buscam respeitar suas vontades e prover o melhor tratamento para determinada situação.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. UTI. Terminalidade.